

# INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br

Brasília, 6 de fevereiro de 2020

Edição 1.472



BANCÁRIOS DF



FETEC CUT Centro Norte

## BANCO DO BRASIL ANTECIPA REFORMA ADMINISTRATIVA: IMPÕE REDUÇÃO DE REMUNERAÇÃO NOS CARGOS, CONGELA CARREIRAS E INSTITUCIONALIZA O DESVIO DE FUNÇÃO

*Medidas criam um plano de cargos paralelo, visam flexibilizar a remuneração e deixar o banco pronto para a privatização*

Num movimento que é analisado pelo Sindicato como a antecipação da reforma administrativa com retirada de direitos que o governo Bolsonaro pretende implementar no serviço público, o Banco do Brasil anunciou, de forma unilateral, nesta segunda-feira (3), uma série de medidas que vão desde a ampliação do programa de remuneração variável baseado em metas (PDG) até a reestruturação do plano de funções. Também anunciou redução na remuneração de cargos, alteração na avaliação via GDP e congelamento das carreiras.

“A alegação do BB é de que as mudanças irão potencializar os ganhos dos funcionários, com foco no reconhecimento a partir de seus desempenhos, mas a verdade é que elas reduzem a remuneração total da maioria dos funcionários e sua perspectiva de encareiramento”, alerta o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, que participou nesta segunda (3) de reunião, por videoconferência, entre a Comissão de Empresa dos Funcionários e representantes do BB para tratar do assunto. “O lobo está na pele de cordeiro”.

### REDUÇÃO NOS VALORES DE FUNÇÕES IMPACTA PLR E FUTUROS COMISSIONAMENTOS

A reestruturação anunciada reduz o Valor de Referência de praticamente todas as funções de confiança e gratificadas. Os funcionários que ocupam esses cargos têm sua remuneração resguardada pela criação de um complemento no contracheque, mas, se ascenderem, recebem já o valor da nova função reduzida. A medida criará duas classes de trabalhadores, que farão os mesmos serviços, com remunerações distintas. É o desvio de função institucionalizado. A medida impacta os funcionários comissionados na PLR.

“As mudanças impostas pelo BB trazem insegurança jurídica ao contrato de trabalho, bem como impactam diretamente a possibilidade de ganho remuneratório daqueles que buscam a ascensão profissional,” afirma **Marianna Coelho**, secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato e representante da Fetec CUT/CN na Comissão de Empresa dos Funcionários.

### REESTRUTURAÇÃO AMPLIA A REMUNERAÇÃO VARIÁVEL BASEADA NA COMPETIÇÃO, BUSCANDO SUBSTITUIR REMUNERAÇÃO FIXA

A reestruturação também anuncia a ampliação do PDG, que prevê o pagamento de valores aos melhores colocados em determinados aspectos definidos pela empresa. Sobre os valores não incide contribuição patronal ou pessoal a Cassi, Previ, INSS ou FGTS. “O objetivo da empresa é reduzir a massa salarial e, consequentemente, as contribuições relacionadas aos direitos dos bancários”, alerta **Rafael Zanon**, secretário de Imprensa do Sindicato.

### REESTRUTURAÇÃO MUDA O SISTEMA AVALIATÓRIO GESTÃO DE DESEMPENHO DE PESSOAS

O banco anunciou outras ações para a gestão do desempenho dos funcionários pelos gestores e ainda divulgou como uma suposta inovação as análises e tratamentos posteriores aos conceitos atribuídos.

A GDP passará a sinalizar os subordinados que apresentaram lacuna de desempenho aos gestores de equipe, considerando os conceitos recebidos de seus avaliadores. Esse grupo deverá ter registro de Acordo de Desenvolvimento específico e anotação relativa ao resultado do acompanhamento realizado.

QUARTA-FEIRA (12) É DIA NACIONAL DE LUTA

## É hora de fazer política, no melhor sentido do termo, se quisermos salvar o Banco do Brasil

Confrontar a análise de discurso com o desdobramento das ações no campo real é algo trabalhoso, mas extremamente necessário, sobretudo quando o que se tem a preservar é a própria existência. Neste aspecto, vamos às situações: Paulo Guedes alardeava, ainda na campanha eleitoral e no começo do governo, que era melhor “vender” agora porque depois não valeria mais nada (referindo-se às estatais, em especial ao BB). Trazendo aquelas lastimáveis falas ao presente contexto, percebemos que a estratégia já tinha forma e conteúdo: destruir por dentro, vendendo aos pedaços, para depois tornar a privatização “inevitável”.

Nesta direção, compreende-se com toda clareza o papel desempenhado pelo atual e desleigante presidente do BB, Rubem Novaes. Interventor privatizante cujo único propósito é inviabilizar o banco para justificar uma privatização que praticamente não é aceita por nenhum dos stakeholders do banco.

O plano segue a pleno vapor. Agora, absurdamente, surge a questão da privatização da BBTVM. Como a gestão de ativos é a principal fonte de receitas, além do que não há qualquer razão estratégica para se ter um sócio nesse negócio, então que raios essa parceira agregaria? Abrir mão de receita para ter qual retorno?

As implicações para a sociedade brasileira da possível privatização do BB são incalculáveis e arrebadoras. Sem este ator, que é fundamental ao processo concorrencial no sistema, a atuação cartelizada das instituições privadas nacionais e estrangeiras adquirirá o controle completo do preço e direcionamento da dívida pública brasileira. Daí, avançando um pouco mais e chegando às formulações contidas na PEC 186, que revoga todos os fundos estabelecidos na legislação infraconstitucional e que são importante fonte de receita social, também na 187 e 188 que propõem, adicionalmente, o fim da vinculação dos recursos financeiros para saúde e educação, compreenderemos a movimentação das peças no tabuleiro.

Por outro lado, o ataque ao funcionalismo, numa clara antecipação da reforma administrativa, a partir do programa intitulado PERFORMA, encerra o círculo das evidências e suspende definitivamente as dívidas que alguns ainda insistiam carregar. A redução de 10% na folha de pagamentos, a tentativa de implementar um sistema de concorrência predatória entre colegas, com completo abandono da lógica de cooperação, somadas às comunicações externas com mensagens subliminares, aparentemente descontextualizadas do enredo, segundo as quais o funcionalismo não goza de estabilidade, escancaram definitivamente o ataque mortal ao BB.

O que fazer? Assegurar a mobilização atenta e consciente de todas e todos os funcionários e segmentos do banco. Identificar e articular adesão de intervenientes importantes que prescindam do BB ao alcance dos seus objetivos: agronegócio, pequenas e médias empresas industriais, de maneira a construir uma frente ampla numa campanha em defesa deste importante instrumento de desenvolvimento e esperança autônoma ao povo brasileiro.

## GESTÃO DE PESSOAS DO BB DESRESPEITA PROCESSOS SELETIVOS, PREJUDICANDO BANCÁRIOS E CLIENTES

A Diretoria de Gestão de Pessoas do Banco do Brasil bloqueou dezenas de ascensões de funcionários nas agências. As denúncias dão conta de que os bancários participaram dos processos internos de ascensão profissional via inscrição no sistema TAO e tiveram seus nomes selecionados pelos gerentes e detentores das alçadas, mas suas nomeações foram negadas no momento da efetivação pelo setor de gestão de pessoas da empresa, sem nenhuma justificativa oficial.

O Sindicato denunciou o problema para a direção da empresa e não obteve resposta so-

bre o motivo desses bloqueios. O BB, inclusive, posterga desde o final de novembro nova reunião com o Sindicato para tratar da questão.

“Os funcionários que estão tendo suas nomeações bloqueadas pela Dipes são bem avaliados pelos gestores imediatos, contribuem para o atingimento dos resultados da dependência e têm experiência para ocuparem as vagas existentes. Exigimos o fim dessa medida arbitrária e descabida da direção da empresa, porque, além de prejudicar as agências e os clientes, ela enfraquece o Banco do Brasil”, ressaltou o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**.



## VALORES ORIUNDOS DA ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA FORAM DEPOSITADOS NA CASSI

O Banco do Brasil pagou no dia 20 os recursos que devia à Caixa de Assistência dos Funcionários (Cassi) em decorrência das alterações promovidas no estatuto da entidade, após consulta aos associados, realizada entre os dias 18 a 28 de novembro de 2019.

A aprovação do novo estatuto da Cassi garantiu o aporte imediato pelo banco de mais de R\$ 1 bilhão e, a partir de janeiro do próximo ano, mais cerca de R\$ 550 milhões anuais,



na forma de contribuições patronais por dependente de funcionário ativo, mais cerca de R\$ 150 milhões em co-

bertura de despesas administrativas por parte do banco até 2021.

Os recursos pagos pelo BB são decorrentes de três convênios entre o banco e a Cassi, referentes à taxa de administração e à parte do banco sobre os dependentes, ambos retroativos a janeiro de 2019, assim como aqueles devidos para arcar com os custos do Grupo de Dependentes Indiretos (GDI), aprovados por unanimidade pela diretoria e pelo conselho deliberativo da Cassi.

## PREVI FUTURO: 7 PERFIS DE INVESTIMENTOS AGORA À ESCOLHA DO ASSOCIADO

Os associados do Previ Futuro que perderam o prazo de 19 de dezembro para aderir aos Ciclos de Vida 2030, 2040 e 2050 – os três novos perfis de investimentos do plano – podem fazê-lo assim que terminar o prazo de carência de 12 meses de seu atual perfil.

## BRB: SINDICATO JÁ PAGOU MAIS DE 100 BANCÁRIAS NA AÇÃO DOS 15 MINUTOS

Mais de 100 bancárias inativas, desligadas e licenciadas já receberam os valores referentes à ação movida pelo Sindicato que cobrou o pagamento do intervalo intrajornada não concedido e seus reflexos para as trabalhadoras do BRB.

As trabalhadoras da ativa estão sendo pagas pelo BRB, por mecanismo interno. Nesse caso, o prazo para protocolar o pedido e agendar o atendimento no Sindicato vai até o dia 3 de abril. Para saber o valor a ser rece-

bido, as beneficiárias devem acessar o link <https://app.bancariosdf.com.br/acao384brb/>, protocolar o aceite e, caso o montante líquido ultrapasse R\$ 500, agendar atendimento.

“Como bancária do BRB e favorecida pela ação dos 15 minutos, fico feliz pela conquista desse direito que não era exercido e que foi extinto em 2017 pela reforma trabalhista. O papel do Sindicato foi muito importante para o prosseguimento da ação. Faço um apelo para que as bancárias que

ainda não receberam acessem o link e sigam as instruções”, frisa **Samantha Sousa**, diretora da Fetec-CUT/CN.



**Kleyton Morais**  
Presidente do Sindicato

## CAIXA ANUNCIA NOVA REESTRUTURAÇÃO E PREOCUPA EMPREGADOS

A Caixa Econômica Federal anunciou uma nova reestruturação na rede, com a justificativa de “alinhamento da Matriz com a Rede” e “garantia do padrão na execução das diretrizes corporativas”. Pela proposta, haverá redução na quantidade das atuais superintendências regionais e a criação de outras instâncias de decisão no banco, como as superintendências

executivas na rede.

“Nossa avaliação é de que as cobranças por metas vão aumentar e, conseqüentemente, o assédio moral também. A empresa precisa dar estrutura para os empregadores fazerem bem o seu trabalho e isso não acontece hoje”, destaca a secretária-geral do Sindicato, **Fabiana Uehara**, representante da Contraf-CUT nas negociações com o banco.



### PRA PINGUIM VER: PEDRO GUIMARÃES INAUGURA ESPAÇO DIGITAL DA CAIXA NA ANTÁRTICA E EMPREGADOS CRITICAM

O continente mais inóspito do planeta conta agora com um espaço digital da Caixa Econômica Federal. Inaugurada no último dia 15 pelo presidente da empresa, Pedro Guimarães, e o vice-presidente da República, Hamilton

Mourão, a nova unidade do banco na Antártica já é alvo de críticas dos empregados e empregadas. Ao mesmo tempo que tentam fatar a empresa, Pedro e o governo inauguram um espaço em meio ao gelo sob a justificativa de desenvolver o país.

## EMPREGADOS SE MOBILIZAM CONTRA REESTRUTURAÇÃO DA CAIXA EM ATOS POR TODO O PAÍS. LEIA A MATÉRIA EM [BANCARIOSDF.COM.BR](http://BANCARIOSDF.COM.BR)

### COE DO BRADESCO PREPARA ESTRATÉGIAS PARA 2020

A Comissão de Organização Nacional dos Empregados (COE) do Bradesco, com representação de federações e sindicatos, se reuniu dias 27 e 28 de janeiro, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), para definir estratégias e pontos de pauta de negociação com o banco em 2020.

Para isso, a técnica da subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) da Contraf-CUT, Barbara Valejos, fez uma análise de conjuntura. Na sequência, os membros da COE relataram a realidade de suas bases.

O objetivo é retomar as negociações com a minuta de reivindicações específicas. O movimento sindical espera um ano pela frente que promete ser de muita luta em defesa do emprego e dos direitos dos bancários e bancárias do Bradesco.



### SANTANDER LUCRA R\$ 14,5 BI EM 2019, AUMENTO DE 14,7%

O Santander obteve lucro líquido gerencial de R\$ 14,550 bilhões em 2019 no Brasil, um crescimento de 14,7% em relação ao ano passado. Esse resultado do banco espanhol no Brasil representa 28% do seu lucro mundial, a maior fatia de seus ganhos em todo o planeta. O lucro mundial, também anunciado dia 29 passado em Madri, foi de 6,5 bilhões

de euros, aproximadamente R\$ 30 bilhões.

No quarto trimestre, o lucro do Santander no Brasil foi de R\$ 3,726 bilhões, aumento de 9,4% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado global do Santander caiu 18% em relação a 2018 em razão da grande queda na sua filial na Grã-Bretanha, em razão do Brexit.



# PLANO LESA-PÁTRIA: COMO QUEM JOGA PEDRA E ESCONDE A MÃO, GOVERNO VENDE BB E CAIXA

No discurso, o Banco do Brasil e a Caixa estariam imunes à liquidação de ativos e subsidiárias de estatais projetada pela área econômica do governo para o ano de 2020. Mas, na prática, o que os fatos revelam por trás do jogo de cena é o fatiamento e venda dessas instituições, em ritmo e intensidade irrefreáveis.

Na Caixa, a Lotex foi vendida a preço de banana. As áreas mais lucrativas da empresa, como as de seguros, cartões e outras, seguem expostas ao apetite da iniciativa privada, levando a diretora da Contraf-CUT e secretária-geral do Sindicato, **Fabiana Uehara**, a alertar para a urgência da ação de todos os agentes políticos. “*Mais do que nunca, vamos buscar apoio e cobrar uma atitude dos parlamentares para barrar mais este ataque do governo federal. Uma MP será enviada ao Congresso para autorizar*

*as privatizações de operações na Caixa. A luta precisa ser reforçada em todas as trincheiras*”, diz ela.

## BBDTVM à venda

A privatização da BBDTVM, maior gestora de ativos do país, está prevista para acontecer até julho deste ano, conforme declaração do ministro da Economia, Paulo Guedes. A intenção é formar nova empresa, sob controle privado, para gerir os ativos do BB, hoje da ordem de R\$ 1 trilhão.

Para o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**, não há qualquer razão estratégica para se buscar sócio para a BBDTVM. “*A subsidiária do banco tem capital e expertise de sobra. Isso é atitude lesa-pátria*”, frisou. Leia mais em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).



## PRIMEIRA TURMA DO CURSO DE PATERNIDADE RESPONSÁVEL DE 2020 RECEBE CERTIFICAÇÃO



Os bancários da primeira turma do Curso de Paternidade Responsável receberam certificação na quinta-feira (30), ao final das palestras. O encontro presencial, última etapa do curso, contou com a participação de seis futuros pais, quatro deles acompanhados de suas companheiras. O certificado garante o gozo da licença-paternidade ampliada de 5 para 20 dias, uma conquista garantida pela Conven-

ção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária e prevista pela Lei 13.257/16.

Gratuito para os sindicalizados, o curso tem um custo de R\$ 180 para os não associados, e é realizado em duas partes. A primeira é auto-instrucional e a segunda consiste numa palestra do Sindicato, realizada pelo Corpo de Bombeiros e por médicas ou enfermeiras especializadas em recém-nascidos.

## APOSENTADOS LOTAM FOYER DO SINDICATO E COMEMORAM O SEU DIA EM GRANDE FESTA

Foi com debate e muita música boa que os bancários aposentados comemoraram na sexta-feira (31), no Sindicato, o Dia do Aposentado e da Aposentada (celebrado dia 24).

O encontro - sob a coordenação da secretária dos Aposentados do Sindicato, Marlene Dias, que é aposentada da Caixa, e do diretor da Fetec-CUT/CN, José Wilson, aposentado do BB - teve início pouco depois

das 17h, e os participantes lotaram o foyer do Teatro dos Bancários.

Na programação, um debate com Antonio Braulio, presidente da Associação Nacional dos Participantes de Previdência Complementar e de Autogestão em Saúde (Anapar), sobre os impactos das medidas do governo para os bancários aposentados, além de muita animação ao som do trio Daniel Júnior, Zaré e Nelsinho.



## SINDICATO PROMOVE RODAS DE CONVERSA COM GESTANTES SOBRE GESTAÇÃO, PARTO E MATERNIDADE

A Secretaria de Mulheres do Sindicato promove, a partir de 15/2, seis rodas de conversa, abertas e gratuitas, direcionadas às bancárias, suas famílias e à comunidade em geral. O tema das conversas é Gestação, Parto e Maternidade. Fruto de parceria com o Coletivo Eu Livre, uma equipe de educação em saúde e terapias integrativas, a troca de saberes ocorrerá nos dias 15 e 29 de fevereiro; 14 e 28 de març o; e 11 e 25 de abril, sempre aos sábados, das 16h às 18h, na sede do Sindicato. Interessados devem enviar e-mail para [mulheres@bancariosdf.com.br](mailto:mulheres@bancariosdf.com.br). Se não quiser enviar o e-mail,   s  aparecer nos dias e horários marcados trazendo um lanche para confraternização ao final.

“*A vivência serve para repensar a problemática do modelo obstétrico implementado no país, norteador por diretrizes biomédicas que produzem altas taxas de intervenção durante o pré-natal, trabalho de parto, resguardo e maternidade. A intenção   resgatar os saberes tradicionais transmitidos por nossas av s*”, destaca a secretária de Mulheres do Sindicato, **Zezé Furtado**.



EXPEDIENTE

INFORMATIVO **bancário**



[bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br)

**BANCÁRIOS DF**  
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BR SIA

Filado   **CUT** | **CONTRAF** | **FETEC CUT** Centro Norte

Presidente Kleyton Morais | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Ant nio Abdan (Caixa), Cristiano Severo (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)  
Editor Renato Alves | Reda o Mariluce Fernandes, Joanna Alves e Evando Peixoto (colabora o) | Diagrama o Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400  
Contatos (61) 3262-9090 - [imprensa@bancariosdf.com.br](mailto:imprensa@bancariosdf.com.br) | Tiragem 13.000 exemplares | Distribui o gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF